

IMAGENS QUE IMPACTAM: MEIO AMBIENTE EM FOCO

Leiriane de Souza Santos
Jhoan Guilherme de Lima Dias
Eryca de Oliveira Siqueira

Maria Josefa da Silva Tamiozzo
E-mail: maria.tamiozzo@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Duque de Caxias, São Manoel do Paraná - Paraná

Resumo

O presente projeto apresenta a fotografia documental como memorial educativo na Educação Integral, onde os clubistas são convidados a observar criticamente o entorno, expressar suas vivências por meio da linguagem visual produzindo fotografias que provoquem impacto e despertem reflexões sobre desafios ambientais e sustentabilidade. Busca-se também, oportunizar o conhecimento sobre os diversos gêneros fotográficos, a evolução da fotografia, o desenvolvimento do olhar crítico e do protagonismo estudantil. Os resultados esperados incluem maior engajamento estudantil, o despertar de atitudes sustentáveis, perceber a fotografia como ferramenta de transformação social, de impacto visual provocativo de mudança de consciência com registros de imagens e cenas contrastes visuais que inspirem e tragam emoção ao espectador. Como produção final, a exposição fotográfica linha do tempo da fotografia desde a câmara escura, os monóculos, até a era digital, unindo o hibridismo (fotografia x pintura), pintura mural com tema das ODS sustentabilidade, apresentação das descobertas descritas no Diário de Bordo, com a coletânea de fotos e vídeos físico e digital e QR code de acesso à galeria virtual do portfólio/flipbook digital do clube, representativo da educação integral e das produções nas saídas fotográficas. A exposição contará ainda com um mini documentário e vídeo manifesto com imagens impactantes.

Palavras-chave: fotografia documental; educação integral; sustentabilidade; protagonismo juvenil; ciência.

INTRODUÇÃO

O espaço escolar é um espaço destinado à formação integral do estudante, que tem por objetivo primordial promover o desenvolvimento das suas múltiplas habilidades. A fotografia documental, por sua vez, tem o compromisso de registrar e comunicar realidades de representação fiel.

No contexto da educação integral, esses registros fotográficos são formas de capturar momentos, contar histórias por meio de imagens, dar visibilidade a causas sociais e empoderamento e protagonismo estudantil, construir memórias, provocar reflexões e inspirar pessoas. Nesse sentido, vem sendo desenvolvido no Colégio Estadual Duque de Caxias um projeto de fotografia vinculado ao Clube Paraná Faz Ciência.

A fotografia surge no século XIX com os avanços tecnológicos, científicos e artísticos que se dirigiam para a captura de imagens em modo real. O francês Joseph Nicéphore Niépce realizou a primeira fotografia permanente, uma imagem da vista de sua janela gravada em uma placa de estanho, um marco da fotografia moderna (1826). Já a fotografia documental é utilizada como um recurso de mudança social, para visibilizar e provocar reflexões sobre desigualdades, identidades e maneiras de viver, associada ao conceito de testemunho.

Sabendo do poder da fotografia como linguagem universal capaz de comunicar sentimentos, ideias e provocar reflexões profundas. Mais do que um simples registro, a fotografia tem o poder de denunciar problemas, sensibilizar pessoas e inspirar mudanças. Assim, o presente projeto busca documentar o dia a dia na educação integral seguindo os ideais da Pedagogia Freiriana, que defende a ideia de “utilizar a fotografia no aprendizado escolar pode funcionar como ferramenta para a leitura crítica do mundo, conscientização, promovendo diálogo e transformação social” (FREIRE, 1989).

No contexto atual, em que os desafios ambientais se tornam cada vez mais urgentes, a imagem assume uma função essencial de mostrar a realidade de forma clara e impactante. A fotografia pode revelar o desmatamento, a destruição da biodiversidade, a poluição dos rios, o desperdício dos recursos naturais, mas também pode retratar práticas sustentáveis, áreas preservadas e atitudes que apontam para um futuro de gestão sustentável dos recursos naturais.

Neste sentido, este projeto tem a proposta de unir fotografia, educação integral, meio ambiente e sustentabilidade, incentivando ao estudante o despertar do olhar crítico e transformador. Através das lentes, os estudantes terão a oportunidade tanto de registrar os problemas ambientais que ameaçam o planeta quanto possíveis soluções que podem renovar a vida. Criando ao longo do projeto um acervo cultural, transformando imagens em documentos vivos como forma de celebrar o trabalho, descobrir talentos, desenvolver habilidades, preservar memórias, criar narrativas coletivas e até inspirar trajetórias futuras, materializando assim a educação integral por meio da imagem.

Como ressalta Leonardo Merçon em "Imagens que Mudam o Mundo: Inspirando Pessoas para a Conservação da Natureza" (2023), “Não são as imagens que mudam o mundo, mas as imagens inspiram as pessoas a mudar o mundo.”

Dessa forma, a fotografia torna-se não apenas uma forma de arte, mas também uma ferramenta de conscientização e ação social capaz de despertar no espectador a pergunta: “Que impacto quero deixar no mundo?”. Assim, o projeto “Imagens que Impactam” justifica-se pela necessidade de despertar olhares sensíveis e críticos nos estudantes, incentivando-os a compreender que cada gesto, cada atitude, cada escolha diária têm impacto direto na construção de um futuro mais sustentável.

Visto que vivemos em uma pequena cidade que é classificada com bons exemplos de sustentabilidade.

Uma cidade com ponto elétrico para a comunidade carregar seus carros gratuitamente, placas solares para captar energia em escola pública e posto de saúde, uma escola com biodigestor, que transforma resíduos orgânicos em biogás e biofertilizante. E mais, uma reserva ecológica com uma lagoa azulada, trilhas e animais pela mata, situada na Reserva Ecológica Caraguatatiba da Divisa, pertencente à Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP), são 222 hectares preservados, que equivalem a mais de 300 campos de futebol. (Texto de autoria da jornalista, professora e

escritora Aida Franco de Lima Dra. em Comunicação e Semiótica, especialista em Meio Ambiente publicado em Últimas Notícias de Foz do Iguaçu e Região - H2FOZ como bons exemplos de sustentabilidade).

O principal ponto turístico do município, a Reserva Ecológica Caraguatatiba da Divisa representa um lugar de íntimo contato com a fauna e flora. Com muitas trilhas, esse espaço tem como maior atração a lagoa preta, que, apesar do nome, tem águas azuis, devido às folhas que vão para o fundo e deixam a lagoa com esse tom deslumbrante, como podemos ver na (Fig. 1).

Figura 1: Tom azulado da lagoa que encanta os frequentadores.



Foto: Anderson Theodoro - PMSMP

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O desenvolvimento do projeto será por meio de estudo teórico e entrevistas a profissionais da fotografia e pessoas envolvidas com o meio ambiente e sustentabilidade no município e atividades práticas de saídas fotográficas com foco na análise crítica e reflexão científica sobre questões ambientais e sustentáveis.

Esta pesquisa busca documentar o cotidiano na educação integral usando a fotografia como recurso de investigação, para contribuir com as habilidades dos estudantes, viabilizando o conhecimento da evolução da fotografia, os gêneros fotográficos, o olhar crítico, estimulando o protagonismo estudantil, com a participação ativa no processo de aprendizado, como sujeitos atuantes na construção do conhecimento.

Em uma abordagem qualitativa e exploratória, com ênfase na prática pedagógica voltada para o uso da fotografia documental como ferramenta educativa considerando os princípios da formação integral defendidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por pensadores como Paulo Freire. O projeto está sendo desenvolvido no Colégio Estadual Duque de Caxias – E.F.M, com a participação dos estudantes de Ensino Fundamental II, tem como etapa inicial a sensibilização dos estudantes para o papel social e estético da fotografia, contando com a formação da turma com estudantes anteriormente selecionados em um “Feirão das Eletivas” com base no interesse dos alunos e a viabilidade das atividades no espaço escolar, com estudantes de idades entre 10 e 15 anos, orientados pela professora Maria Josefa da Silva Tamiozzo, da área de Linguagens e Arte.

Seguindo essa primeira etapa, as aulas vêm sendo alternadas com momentos teóricos sobre elementos da composição fotográfica, como enquadramento, luz, ângulo e narrativa visual, e análises de imagens documentais de fotógrafos reconhecidos, como Sebastião Salgado, entrevistas a profissionais da área em seus diversos segmentos, tais como

fotógrafo documental, de casamento entre outros e saídas fotográficas, tendo como objetivo o desenvolvimento do olhar crítico dos alunos com base no que foi apresentado em sala. Durante essa fase, sob a orientação da professora que os registros fotográficos sejam guiados por perguntas como: Que histórias posso contar com imagens? Que aspectos merecem visibilidade?

Posteriormente, a este processo de descoberta da fotografia no seu campo geral e em análise aos diversos segmentos fotográficos, estudantes clubistas juntamente com a professora orientadora optaram por utilizar a fotografia como forma de registro da dinâmica diária dos estudantes e como proposta também de unir fotografia, educação integral, meio ambiente e sustentabilidade, incentivando o despertar do olhar crítico e transformador dos estudantes através das lentes de uma câmara.

Como produto final será construída uma parede viva, um mural voltado a ODS 11 cidades e comunidades sustentáveis, será promovida uma exposição fotográfica com apresentação de infográfico com QR code com o roteiro visual dando acesso ao flipbook e minidocumentário do clube com entrevistas, relatos, com a compilação das melhores fotografias em um livro de memórias do colégio, diário de bordo dos clubistas, com as imagens produzidas, selecionadas, organizadas e legendadas pelos estudantes, para compor o momento da Culminância das Eletivas, com caráter reflexivo e curatorial, permitindo aos estudantes que além de produzir imagens, também possam interpretá-las e apresentá-las ao público.

Para fins de avaliação, serão utilizados instrumentos como registros de observação, anotações em diário de bordo, relatos dos estudantes, dinâmicas de roda de conversa, produções de vídeos, entrevistas, questionários para avaliar o processo. Esses dados serão analisados de forma descritiva e interpretativa, considerando a expressão dos estudantes sobre suas vivências, suas reflexões e participação ativa no projeto.

A seguir, a (Tab. 1) sintetiza o percurso a ser seguido, que se organiza em quatro etapas principais. Cada fase contribui de forma integrada para a construção do produto final, desde a elaboração do roteiro e a coleta de imagens até a escolha das melhores fotos e sua apresentação em diferentes formatos de exposição.

Tabela 1: Caminho da Construção do Projeto Fotográfico.

Etapas	Atividade	Produto
1. Planejamento	Sensibilização, organização das entrevistas, definição de locais a serem visitados.	Roteiro fotográfico
2. Saídas fotográficas	Coleta de imagens (problemas, soluções, contrastes)	Banco de imagens
3. Seleção	Escolha coletiva das melhores fotos	Galeria de fotos selecionadas
4. Divulgação	Exposição, galeria física e digital, vídeo manifesto, parede viva, mural ODS	Produto final Culminância do projeto

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Em termos de aprendizagem e conscientização: Desenvolver um olhar crítico e reflexivo dos estudantes sobre questões ambientais; reconhecer a fotografia como ferramenta de transformação social; compreender a relação entre ação humana e impactos ambientais; incentivar práticas sustentáveis no cotidiano escolar e comunitário; despertar o interesse pelo aprofundamento no estudo da fotografia.

Em termos de produto final: A criação de um banco de imagens ambientais produzido pelos estudantes clubistas; a produção de uma exposição fotográfica (física e/ou digital); a produção de um mural de acordo com a ODS 11 cidades e comunidades sustentáveis; a criação de uma parede viva; a elaboração de um vídeo manifesto com as imagens mais impactantes; o desenvolvimento de um flip-book/galeria digital com fotos.

Em termos de impacto social: apresentar em rádio local o objetivo do clube de fotografia a fim de sensibilizar a comunidade escolar e local sobre a importância da sustentabilidade; estimular atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente; promover a integração entre arte, ciência e responsabilidade ambiental por meio dos registros fotográficos e vídeos disponibilizados em canais digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O projeto em desenvolvimento tem possibilitado aos estudantes clubistas ampliar o aprofundamento da ferramenta Fotografia, bem como, ampliar seus olhares sobre a relação entre o ser humano, o meio ambiente e a sustentabilidade.

Embora ainda não seja possível apresentar conclusões definitivas, observa-se que os estudantes vêm desenvolvendo maior percepção crítica diante de problemas ambientais, ao mesmo tempo que reconhecem a importância de valorizar práticas sustentáveis. O engajamento dos participantes nas atividades tem se mostrado um fator positivo, garantindo o engajamento necessário para alcançar os objetivos propostos.

Entre os desafios identificados destaca-se a necessidade de equipamentos fotográficos adequados. No entanto, esses obstáculos têm sido superados com a utilização criativa dos recursos disponíveis.

Espera-se que ao final do processo, a culminância com exposição fotográfica, a produção do painel mural e do vídeo manifesto contribuam não apenas para aprendizado acadêmico dos clubistas, mas também para sensibilização da comunidade escolar por meio dos registros fotográficos quanto a urgência de repensar atitudes cotidianas em prol da sustentabilidade.

Assim, mesmo em desenvolvimento, o projeto já aponta para resultados promissores, reafirmando a relevância da fotografia como registro documental, histórico, artístico e científico, capaz de materializar acontecimentos e aplicada a projetos de sustentabilidade, se converte em um poderoso instrumento de sensibilização, de transformação social capaz de impactar a sociedade e inspirar mudanças de comportamento em prol do futuro do planeta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 66. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

MERÇON, LEONARDO. **Imagens que Mudam o Mundo: Inspirando Pessoas para Conservação da Natureza**. Trabalho Final Apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável/Ipê - Instituto de Pesquisas Ecológicas. Vitória, 2023.

SALGADO, Sebastião. **Êxodos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SALGADO, Sebastião. **Gênesis**. São Paulo: Taschen, 2013.

SALGADO, Sebastião. **Trabalhadores**: uma arqueologia da era industrial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.